

# humanitas



Vol. XXV-XXVI

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

---

# HVMANITAS

VOLS. XXV E XXVI



COIMBRA  
MCMLXXIII-IV



é constituída pela transmissão indirecta da obra de Temístio: o *Περί ἀρετῆς* conhecido na tradução siríaca, e agora editado por Rudolf March, e a *Epistula de republica gerenda*, que chegou até nós em árabe, e esteve a cargo de Irfen Shahid.

Do *Περί ἀρετῆς* existe apenas um manuscrito, o Add. 17209, do British Museum, que nos é dado em fac-simile, acompanhado da versão latina de Sachau; apresentam-se, em rodapé, as emendas feitas por Nöldeke, Hoffmann e Gildemeister. A segunda aparece em edição crítica feita com base nos dois manuscritos conhecidos, *T* e *K*, que I. Shahid supõe derivados do mesmo modelo, e acompanhada de uma versão latina feita por A. F. Norman sobre a inglesa que lhe apresentou o conhecido arabista.

Curiosa e significativa é, de resto, a história das metamorfoses linguísticas desta Epístola, que foi primeiro traduzida do grego para o siríaco, dessa língua para o árabe (na qual permaneceu desde o séc. X) e só agora passou ao latim (tendo conhecido entretanto uma versão francesa por Bougyes). Enfim, algo de paralelo às vicissitudes sofridas pelos *Corpus Aristotelicum* até se impor de novo na Europa.

O A. discute no prefácio a esta Epístola a questão do destinatário — Teodósio ou Juliano — inclinando-se, com fundadas razões, para o primeiro.

Completam este tomo a *Demegoria de Constâncio*, ou seja, a epístola mandada por aquele imperador ao Senado de Constantinopla sobre os méritos e fama de Temístio, a série de *Testimonia* sobre esse *rhetor* e o *Discurso a Valente sobre as Religiões* (*Or. XII* ed. Dindorf), um índice dos nomes gregos e outro dos latinos.

Os estudiosos da cultura do séc. IV, particularmente da fase final da espiritualidade pagã, têm aqui um rico material para explorar.

M.H.R.P.

**Theognis. Ps.-Pythagoras. Ps.-Phocylides. Chares. Anonymi Aulodia. Fragmentum Teliambicum.** Post ERNESTUM DIEHL iterum edidit DOUGLAS YOUNG. Indicibus ad Theognidem adiectis. Bibliotheca Scriptorum Graecorum et Romanorum Teubneriana. Leipzig, B. G. Teubner Verlagsgesellschaft, 1971. XXXII + 172 pp.

Dos méritos desta edição de Teógnis falámos já, quando do seu aparecimento, nesta mesma revista (XV-XVI 1963-1964, 521-525). Exactamente dez anos volvidos, e em simultaneidade com a de M. L. West (*Iambi et Elegi Graeci ante Alexandrum Cantati*, Vol. I, Oxonii, 1971), que, portanto, não pôde ser utilizada, publica-se a segunda edição, por processos fotomecânicos, e com recurso, que já entrou na tradição teubneriana, ao sinal convencional do pequeno quadrado sobre a margem, para remeter o leitor para os aditamentos.

Estes, em pequeno número, compreendem a actualização da bibliografia, alguns acrescentos (duas páginas apenas) ao texto e ao aparato (dos quais quatro

extraídos da edição comentada de B. A. Van Groningen (publicada em Amsterdam em 1966 e calorosamente acolhida pelo A. em recensão na *Classical Review* 17, 1967, 140-143) e correcções no *index verborum*. As duas novidades maiores são a publicação de um Papiro de Oxirínco inédito, do séc. II, com os vv. 432 sq, que lhe foi comunicado por E. G. Turner, e a tentativa de recuperação (ousada, mas engenhosa) de um dístico elegíaco, a partir de uma citação de Platão, *Lg.* 630c, fazendo dele o *fr. dub.* 11. Merece referência especial a não-aceitação do emprego de um provérbio por Teógnis, em 313-314, suposta por R. Renehan (*CR* 13, 1963, 131-132, retomado em *Greek Textual Criticism*, Harvard University Press, 1969, p. 52), supondo mais provável o processo inverso, isto é, que tenha sido a frase do poeta elegíaco que se tornou proverbial. Em 1208, pelo contrário, aponta a similaridade com o provérbio *τηλοῦ φίλοι ναίοντες οὐκ εἰσὶν φίλοι*, conhecido de *Fr. trag. adesp.* 94.

M.H.R.P.

**Plutarchi Vitae Parallelae.** Recognoverunt CL. LINDSKOG et K. ZIEGLER. Vol. III. Fasc. 2. Iterum recensuit K. ZIEGLER. Accedunt Vitae Galbae et Othonis et Vitarum Deperditarum Fragmenta. Bibliotheca Scriptorum Graecorum et Romanorum Teubneriana. Leipzig. B. G. Teubner Verlagsgesellschaft, 1973. XXVIII + 405 pp.

Uma breve notícia, para saudar o aparecimento do fascículo que completa a reedição das *Vidas Paralelas* na *Bibliotheca Teubneriana* (cf., para apreciação dos processos adoptados, as recensões aos tomos anteriores nesta mesma revista, XIII-XIV, 1961-1962, 451-452; XVII-XVIII, 1965-1966, 342-343; XXIII-XXIV, 1971-1972, 533-544).

Das biografias de Licurgo e Numa, Lisandro e Sila, Agesilau e Pompeu, o A. fez uma revisão cuidadosa, tendo em conta, designadamente, a edição Budé, na parte coincidente, por R. Flacelière (Paris, 1971). Note-se mesmo que algumas das emendas ou acrescentos foram já feitos sob a forma de errata. Neste grupo, aliás pequeno, merece especial referência a adopção da correcção *Ὀδὲγγίλιον*, em *Sylla* 10.8 (p. 147, l. 16), que o confronto com Cic. *Brut.* 179 (citado no aparato) poderia ter sugerido, em vez do *Ὀδὲγγίλιον* da tradição manuscrita.

As vidas de Galba e Otão, geralmente incluídas nos *Moralia*, e em 1935 publicadas por K. Ziegler no Fasc. IV das *Vitae*, aparecem agora, muito justamente, como apêndice deste volume, seguidas dos poucos fragmentos das biografias perdidas que é possível recuperar através dos *testimonia*.

M.H.R.P.